

Análise do Desempenho Acadêmico dos Bolsistas do PIBID Ciclo 2024–2026

1. Introdução

Este relatório apresenta uma análise do desempenho acadêmico dos bolsistas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ciclo 2024–2026, com o objetivo de verificar a evolução de seus índices acadêmicos ao longo do período de participação no Programa.

Para a realização da análise, foram utilizados os extratos acadêmicos de mais de 200 bolsistas, contemplando estudantes de todos os subprojetos que integram o PIBID na Universidade Federal de Jataí (UFJ): Alfabetização, Biologia, Letras Inglês, Letras Português, Interdisciplinar das Exatas (matemática, física e química), Pedagogia, Geografia, História e Educação Física. A partir desses registros, foram levantados e analisados os índices acadêmicos dos estudantes em períodos anteriores e posteriores ao ingresso no Programa, possibilitando uma comparação de seu desempenho ao longo do ciclo de participação.

A análise tem como finalidade identificar possíveis mudanças na trajetória acadêmica dos bolsistas e verificar tendências de evolução ou alteração em seu desempenho durante o período de participação no PIBID. Além disso, o levantamento constitui uma importante fonte de evidências para o acompanhamento dos resultados do Programa, contribuindo para a avaliação institucional de suas ações e fornecendo subsídios para o processo de acompanhamento e avaliação realizado pela CAPES.

2. Metodologia

A análise do desempenho acadêmico dos bolsistas do PIBID foi realizada a partir dos extratos acadêmicos individuais dos estudantes, obtidos por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFJ. Foram considerados os registros acadêmicos dos estudantes participantes dos diferentes subprojetos do Programa, abrangendo os períodos definidos para a comparação do desempenho antes e após o ingresso no PIBID.

Considerando que o ciclo do PIBID teve início em novembro de 2024, com duração prevista de 24 meses, foram estabelecidos como períodos de referência anteriores

ao ingresso no Programa os semestres 2024.1 e 2024.2, enquanto os períodos 2025.2 e 2026.1 foram considerados como referência para a análise do desempenho após o ingresso no Programa. A utilização desses períodos teve como finalidade possibilitar uma comparação entre o desempenho acadêmico dos estudantes em momentos distintos de sua trajetória, antes e durante a participação no PIBID.

Para alguns bolsistas que ingressaram na universidade nos anos de 2025 e 2026, não foi possível realizar a comparação com os períodos anteriores ao PIBID, uma vez que esses estudantes ingressaram na instituição já durante a vigência do Programa e, conseqüentemente, não possuíam registros acadêmicos anteriores ao seu ingresso.

O tratamento e a organização dos dados foram realizados utilizando a linguagem de programação Python. Os arquivos dos extratos acadêmicos foram processados de forma automatizada, permitindo a extração e organização das informações acadêmicas em uma planilha. Para cada estudante, foram calculadas as médias das notas nos períodos anterior e posterior ao início do PIBID, bem como a diferença entre esses dois resultados, possibilitando identificar variações positivas ou negativas no desempenho acadêmico.

Além da análise das médias das notas, será realizada uma análise da situação acadêmica dos estudantes nas disciplinas cursadas nos períodos considerados. Serão identificadas as situações de aprovação e reprovação, bem como os diferentes tipos de reprovação registrados nos extratos acadêmicos, incluindo reprovação por média, reprovação por falta e reprovação por média e falta, quando aplicável. A partir desses dados, serão calculadas as respectivas taxas de aprovação e reprovação, permitindo complementar a análise do desempenho acadêmico e verificar possíveis alterações no rendimento dos bolsistas ao longo do período analisado.

Para complementar a análise geral, os resultados serão também organizados e apresentados por subprojeto do PIBID, possibilitando a identificação de possíveis diferenças no desempenho acadêmico entre os diferentes cursos participantes do programa. Nessa etapa, serão analisadas, para cada subprojeto, as médias acadêmicas dos estudantes antes e após o ingresso no PIBID, bem como a taxa de reprovação nos períodos considerados, permitindo observar a variação desses indicadores em cada área de formação. Dessa forma, a apresentação dos resultados será estruturada em dois níveis de análise: inicialmente, será apresentado o resultado geral, considerando o conjunto dos

estudantes participantes do PIBID e posteriormente, será realizada uma análise dividida por subprojeto, contemplando individualmente os cursos participantes e comparando seus respectivos resultados de desempenho acadêmico e taxas de reprovação antes e após o início do Programa. Essa organização permitirá verificar tanto a tendência geral observada entre os bolsistas quanto as especificidades e possíveis diferenças identificadas entre os diferentes subprojetos.

3. Resultados

3.1. Geral

A análise do desempenho acadêmico dos estudantes participantes do PIBID permitiu comparar o comportamento das médias acadêmicas nos períodos anteriores e posteriores ao início do programa. Para essa comparação, foram considerados os períodos de 2024.1 e 2024.2 como referência anterior ao PIBID, enquanto 2025.2 e 2026.1 foram utilizados como períodos posteriores.

O gráfico 1 apresenta a evolução da média acadêmica ponderada ao longo dos períodos analisados. Observa-se uma tendência de crescimento da média ao longo do intervalo considerado. A média passou de aproximadamente 7,17 em 2024.1 para 7,38 em 2024.2, mantendo trajetória ascendente nos períodos posteriores, alcançando aproximadamente 7,52 em 2025.2 e 7,79 em 2026.1. Dessa forma, os resultados indicam uma evolução positiva do desempenho acadêmico médio dos estudantes no período posterior ao início do PIBID.

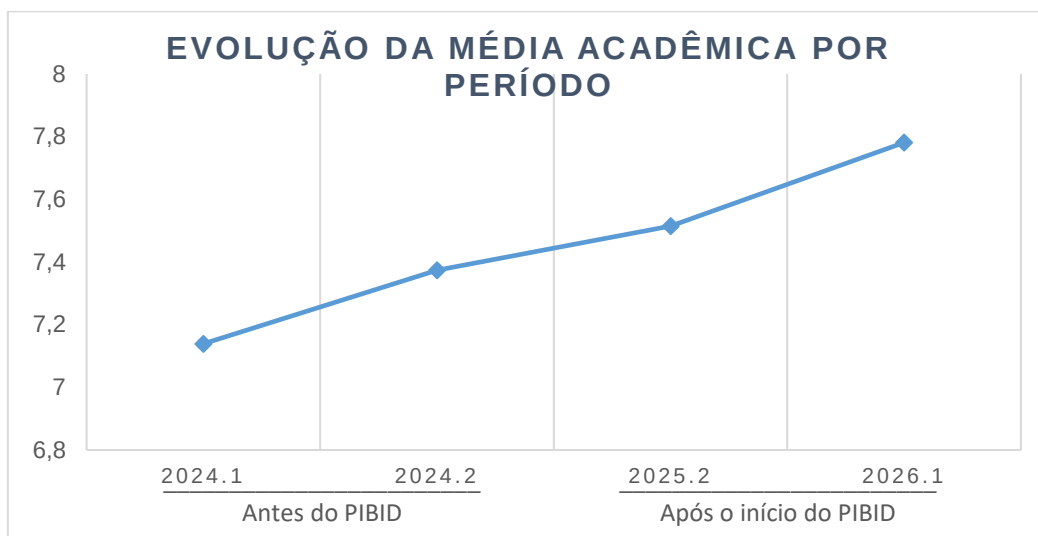


Gráfico 1 – Evolução da média acadêmica dos estudantes por período.

O gráfico 2 apresenta as médias acadêmicas dos estudantes individualmente, permitindo observar a distribuição do desempenho antes e depois do início do PIBID. Embora exista variação considerável entre os estudantes, observa-se que, de modo geral, as médias apresentadas no período posterior permanecem em níveis elevados e, para parcela significativa dos estudantes, apresentam valores superiores aos observados anteriormente. A representação individual também evidencia que a resposta não foi homogênea entre os participantes, havendo estudantes que apresentaram aumento, redução ou pouca alteração em suas médias.

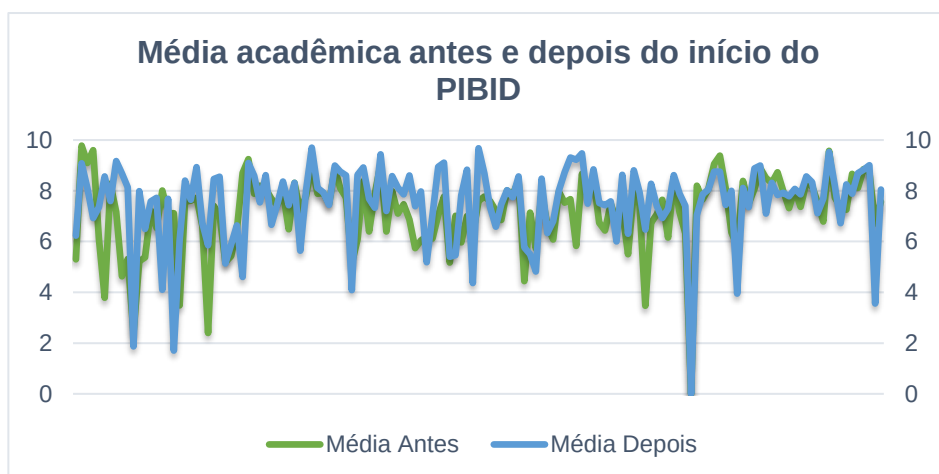


Gráfico 2 – Comparação das médias acadêmicas individuais antes e depois do início do PIBID.

Em relação às reprovações, o gráfico 3 apresenta a quantidade de disciplinas classificadas como reprovadas por média (RM), reprovadas por falta (RF) e reprovadas por média e falta (RMF) nos períodos anterior e posterior ao PIBID. Observa-se uma redução nas três categorias no período posterior. A maior diferença ocorre nas reprovações por média, que apresentam redução expressiva em relação ao período anterior. Também é observada diminuição nas reprovações classificadas como média e falta. As reprovações exclusivamente por falta apresentaram valores menores em ambos os períodos, com diferença menos acentuada.

Em conjunto, os resultados apresentados indicam uma tendência de melhora do desempenho acadêmico após o início do PIBID, caracterizada pelo aumento das médias acadêmicas e pela redução da quantidade de reprovações observadas. Entretanto, esses resultados devem ser interpretados como uma comparação descritiva entre os períodos anterior e posterior ao programa, não sendo possível atribuir exclusivamente ao PIBID as alterações observadas, uma vez que outros fatores acadêmicos e institucionais podem ter influenciado o desempenho dos estudantes.

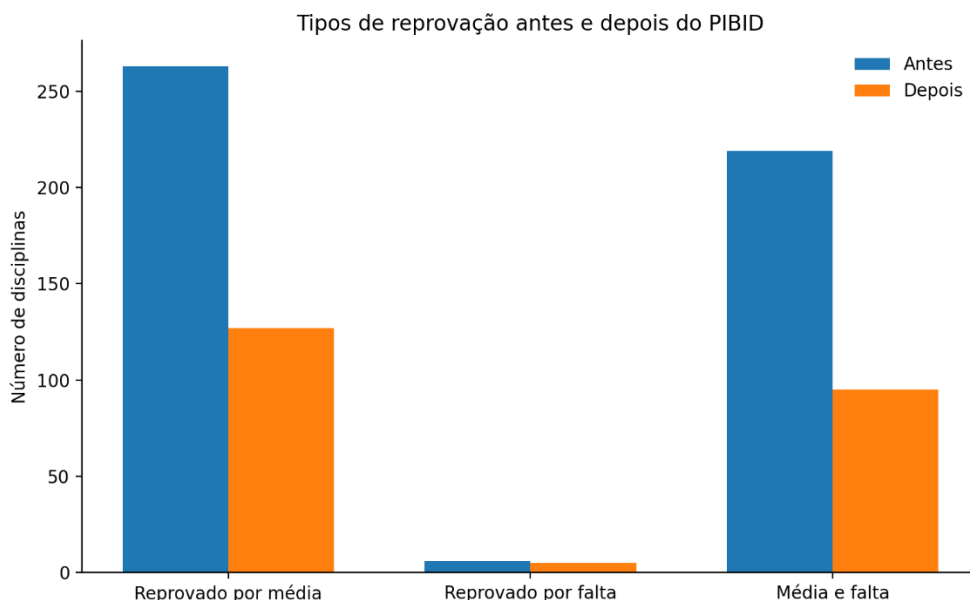


Gráfico 3 – Taxa de reprovação por média, por falta e por média e falta dos estudantes antes e depois do início do PIBID, de acordo com a quantidade de disciplinas dos alunos.

3.2. Por sub projetos

Os resultados foram também analisados de forma individualizada por subprojeto, permitindo identificar diferenças na evolução do desempenho acadêmico entre as áreas de formação. O subprojeto de Alfabetização não foi analisado separadamente, uma vez que é constituído por estudantes do curso de Pedagogia, sendo seus participantes considerados conjuntamente na análise desse curso.

No subprojeto de Biologia, constituído por estudantes do curso de Ciências Biológicas, observou-se uma evolução positiva da média acadêmica. A média passou de 7,08 antes do PIBID para 7,57 após o início do Programa, representando um aumento de 0,49 ponto (gráfico 4). Esse resultado indica uma melhora no desempenho médio dos estudantes participantes do subprojeto no período posterior ao ingresso no PIBID.

Em Educação Física, por outro lado, foi observada uma pequena redução da média acadêmica. A média passou de 7,45 para 7,27, correspondendo a uma diminuição de 0,18 ponto (gráfico 5). Apesar da redução, a diferença observada é relativamente pequena, indicando uma alteração moderada no desempenho médio dos estudantes desse subprojeto.

O subprojeto de Geografia apresentou uma grande evolução entre os grupos analisados. A média acadêmica passou de 6,64 antes do PIBID para 7,89 após o início do Programa, resultando em um aumento de 1,25 ponto (gráfico 6). Além de representar uma das maiores variações positivas entre os subprojetos, esse resultado evidencia uma mudança expressiva no desempenho médio dos estudantes de Geografia no período analisado.

No curso de História, também foi observada uma evolução positiva. A média acadêmica aumentou de 6,94 para 7,38, correspondendo a uma diferença de 0,44 ponto entre os períodos anterior e posterior ao início do PIBID (gráfico 7). Dessa forma, os estudantes do subprojeto apresentaram melhora no desempenho médio após o ingresso no Programa.

O subprojeto Interdisciplinar das Exatas, que reúne estudantes dos cursos de Química, Física e Matemática, apresentou a maior variação positiva. A média acadêmica passou de 5,89 antes do PIBID para 7,20 após o início do Programa, representando um aumento de 1,31 ponto (gráfico 8). Esse resultado corresponde à maior diferença absoluta observada entre os subprojetos analisados.

No subprojeto de Letras Inglês, foi identificada uma pequena redução da média acadêmica, que passou de 7,91 para 7,77, correspondendo a uma diminuição de 0,14 ponto (gráfico 9). Assim como observado em Educação Física, a variação foi relativamente pequena, indicando que não houve alteração expressiva no desempenho médio dos estudantes entre os períodos comparados.

Para Letras Português, os resultados indicaram evolução positiva. A média acadêmica passou de 7,22 antes do PIBID para 7,53 após o início do Programa, representando um aumento de 0,31 ponto (gráfico 10). Embora a variação seja menor que a observada em Geografia e no subprojeto Interdisciplinar, o resultado aponta para uma melhora do desempenho médio dos participantes.

No curso de Pedagogia, considerando conjuntamente os estudantes dos subprojetos de Pedagogia e Alfabetização, também foi observada uma evolução positiva. A média acadêmica aumentou de 7,22 para 7,89, correspondendo a um crescimento de 0,67 ponto (gráfico 11). O resultado demonstra uma melhora relevante no desempenho médio dos estudantes desse grupo no período posterior ao início do PIBID.

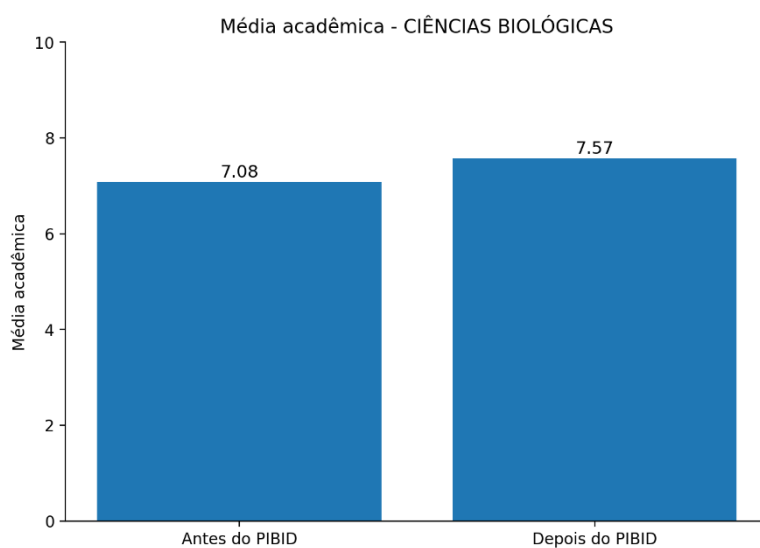


Gráfico 4 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso/subprojeto de Ciências Biológicas no período anterior e posterior ao início do PIBID.

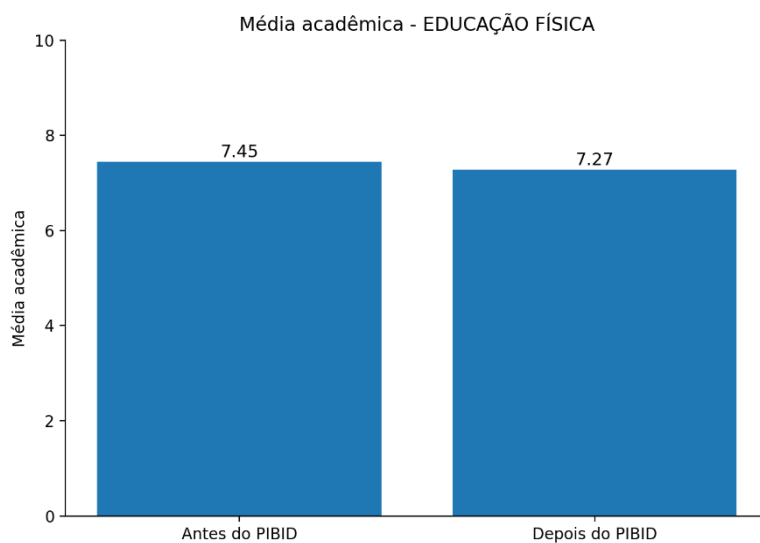


Gráfico 5 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso/subprojeto de Educação Física no período anterior e posterior ao início do PIBID.

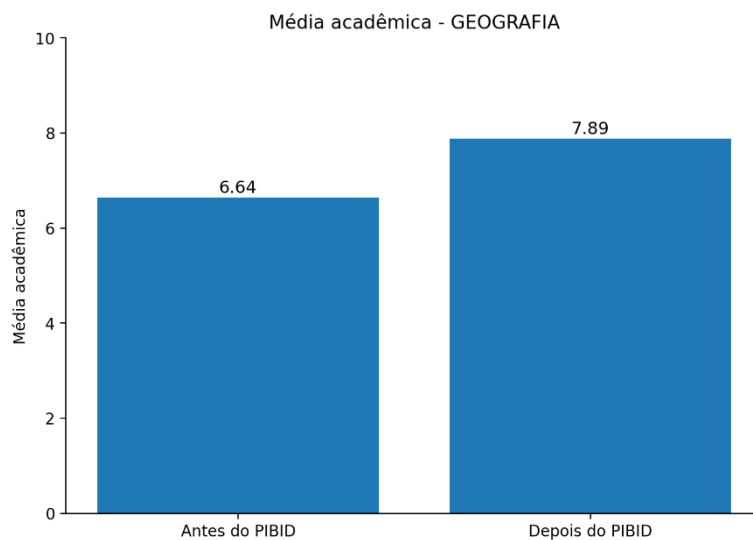


Gráfico 6 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso/subprojeto de Geografia no período anterior e posterior ao início do PIBID.

O gráfico 7 demonstra que os alunos do curso de história também tiveram resultado positivo em relação à média acadêmica

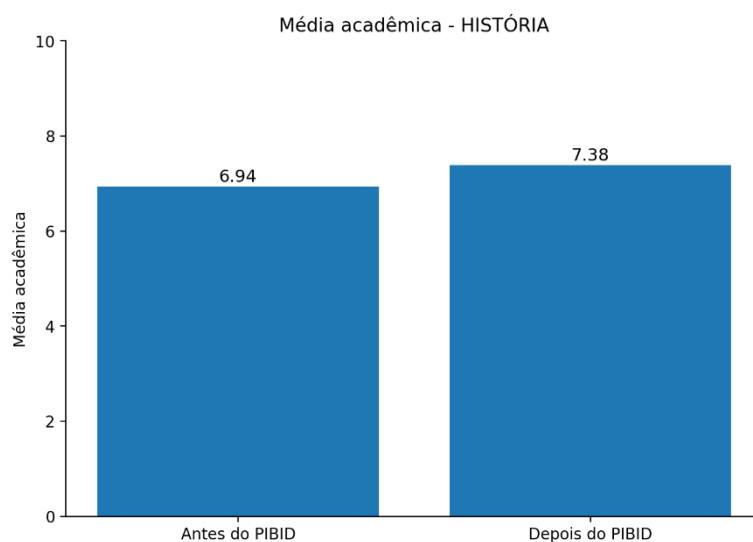


Gráfico 7 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso/subprojeto de história no período anterior e posterior ao início do PIBID.

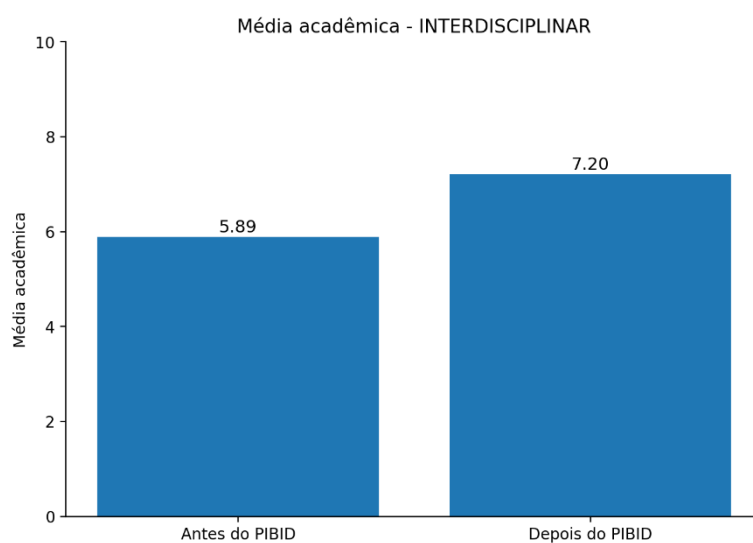


Gráfico 8 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso de Química, Física e Matemática, participantes do subprojeto interdisciplinar no período anterior e posterior ao início do PIBID.

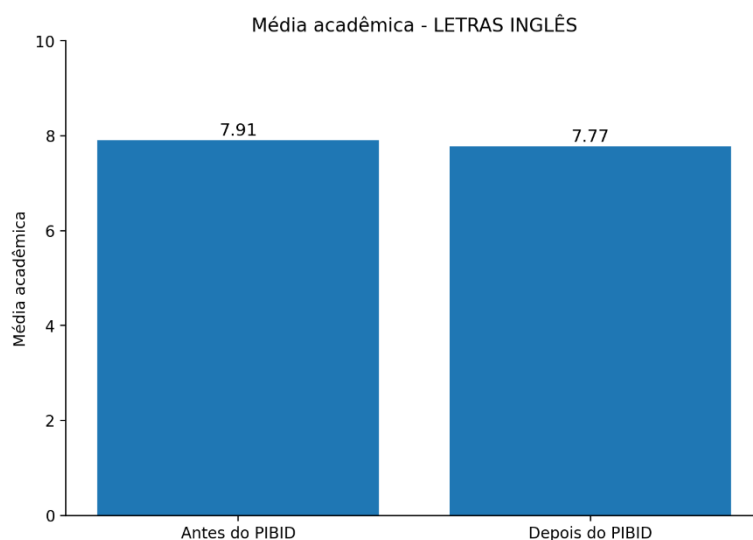


Gráfico 9 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso/subprojeto de Letras Inglês no período anterior e posterior ao início do PIBID.

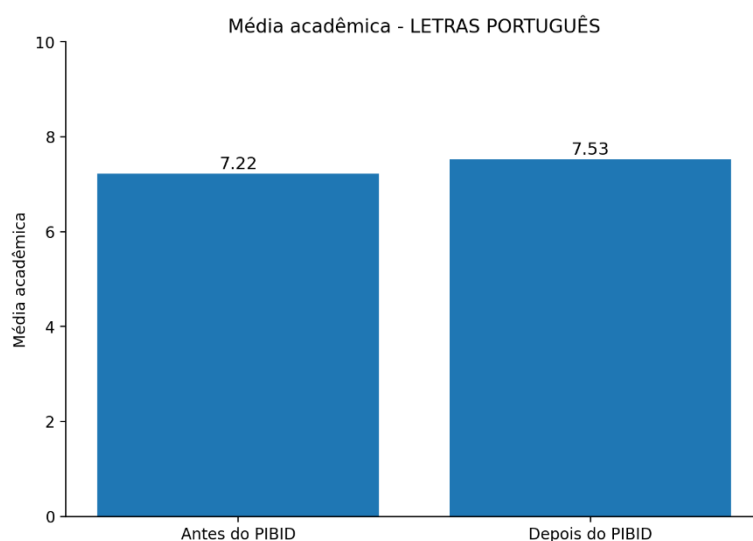


Gráfico 10 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso/subprojeto de Letras Português no período anterior e posterior ao início do PIBID.

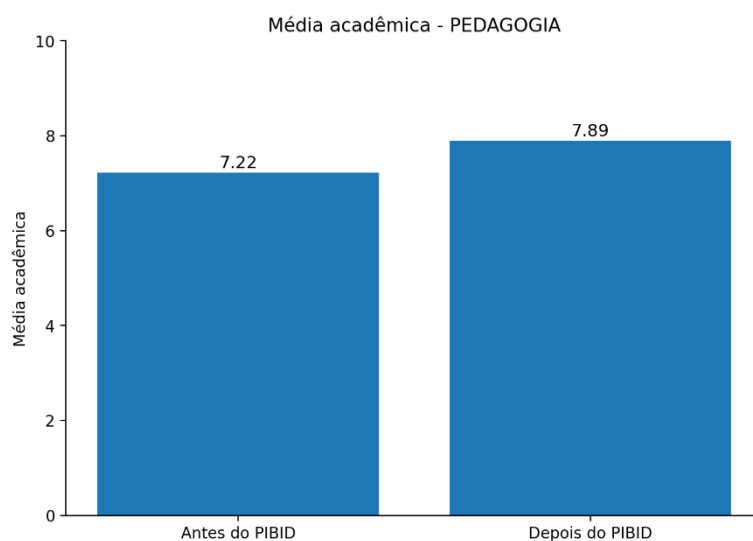


Gráfico 11 – Comparação da média acadêmica dos alunos do curso de Pedagogia, participantes dos subprojetos de Alfabetização e Pedagogia no período anterior e posterior ao início do PIBID.

De maneira geral, a análise por subprojetos demonstra que seis dos oito grupos analisados apresentaram aumento da média acadêmica após o início do PIBID, enquanto dois apresentaram redução. As maiores evoluções foram observadas no subprojeto Interdisciplinar das Exatas (+1,31) e em Geografia (+1,25), seguidos por Pedagogia

(+0,67), Biologia (+0,49), História (+0,44) e Letras Português (+0,31). Em contrapartida, Educação Física (-0,18) e Letras Inglês (-0,14) apresentaram pequenas reduções nas médias.

A análise dos gráficos de taxa de reprovação por curso/subprojeto complementa os resultados observados nas médias acadêmicas, indicando que, em grande parte dos grupos, houve redução das reprovações no período posterior ao início do PIBID. Em Ciências Biológicas, a taxa diminuiu de 17,0% para 10,5% (gráfico 12), acompanhando a melhora da média acadêmica do curso. Em Geografia, a redução foi ainda mais expressiva, passando de 19,0% para 3,7% (gráfico 13), o que reforça o resultado positivo já observado na evolução das médias desse subprojeto.

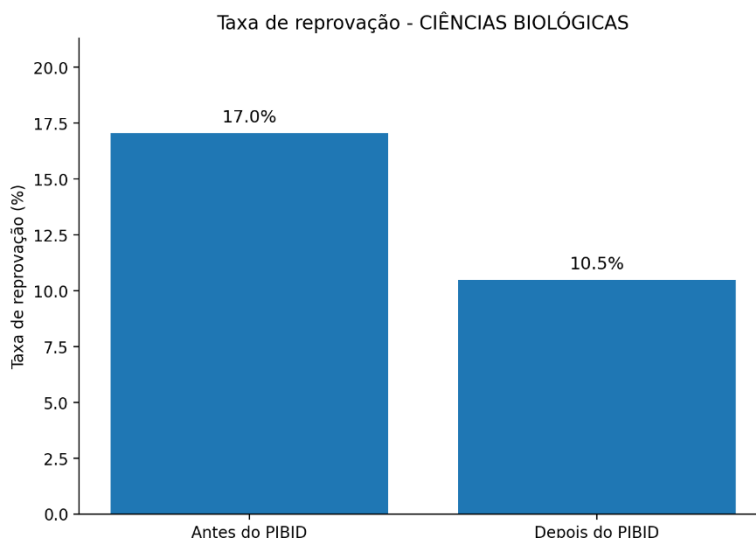


Gráfico 12 – Taxa de reprovação dos alunos do curso/subprojeto de Ciências Biológicas antes e depois do início do PIBID, com redução de 17,0% para 10,5%.

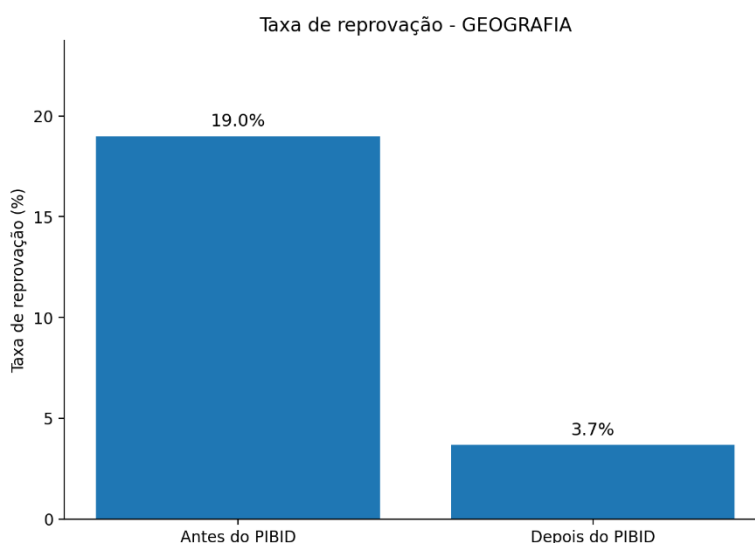


Gráfico 13 – Taxa de reprovação dos alunos do curso/subprojeto de Geografia antes e depois do início do PIBID, com redução expressiva de 19,0% para 3,7%.

No curso de História, a taxa de reprovação também apresentou queda, passando de 12,3% para 9,5% (gráfico 14), enquanto no subprojeto Interdisciplinar das Exatas houve redução de 31,7% para 19,0% (gráfico 15). Embora esse grupo ainda apresente uma taxa relativamente mais elevada em comparação aos demais, a diminuição observada representa um resultado importante, especialmente considerando que esse subprojeto também apresentou a maior evolução nas médias acadêmicas.

Em Letras Português, a taxa de reprovação passou de 20,1% para 13,2% (gráfico 16), indicando melhora no desempenho dos estudantes também nesse indicador. No curso de Pedagogia, considerando conjuntamente os estudantes dos subprojetos de Pedagogia e Alfabetização, a redução foi de 13,0% para 6,3% (gráfico 17), resultado que acompanha o crescimento da média acadêmica observado no período posterior ao início do Programa.

Por outro lado, os cursos de Educação Física e Letras Inglês apresentaram pequenos aumentos nas taxas de reprovação. Em Educação Física, a taxa passou de 12,4% para 13,1% (gráfico 18), enquanto em Letras Inglês aumentou de 7,1% para 8,2% (gráfico 19). Essas variações foram relativamente pequenas, mas dialogam com as discretas reduções nas médias acadêmicas identificadas nesses dois subprojetos. De modo geral, os gráficos indicam que a maior parte dos cursos apresentou redução nas taxas de

reprovação após o início do PIBID, reforçando a tendência de melhora do desempenho acadêmico dos bolsistas no período analisado.

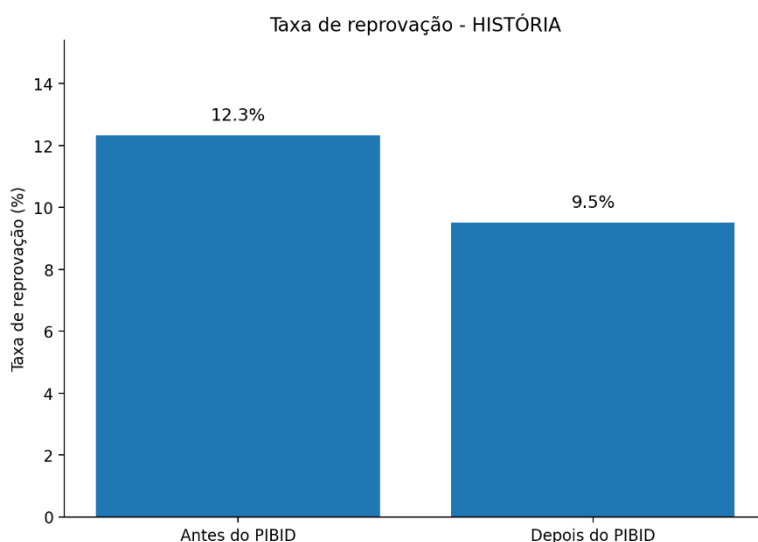


Gráfico 14 – Taxa de reprovação dos alunos do curso/subprojeto de História antes e depois do início do PIBID, com redução de 12,3% para 9,5%.

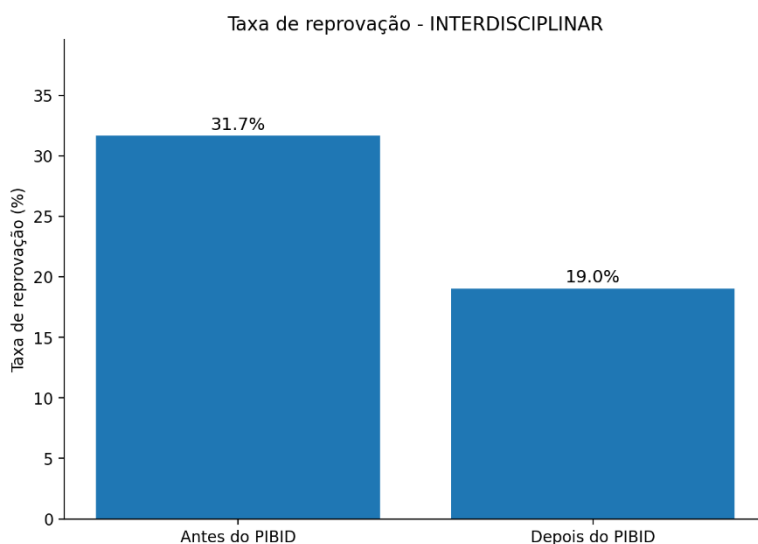


Gráfico 15 – Taxa de reprovação dos alunos dos cursos de Química, Física e Matemática, participantes do subprojeto Interdisciplinar das Exatas, antes e depois do início do PIBID, com redução de 31,7% para 19,0%.

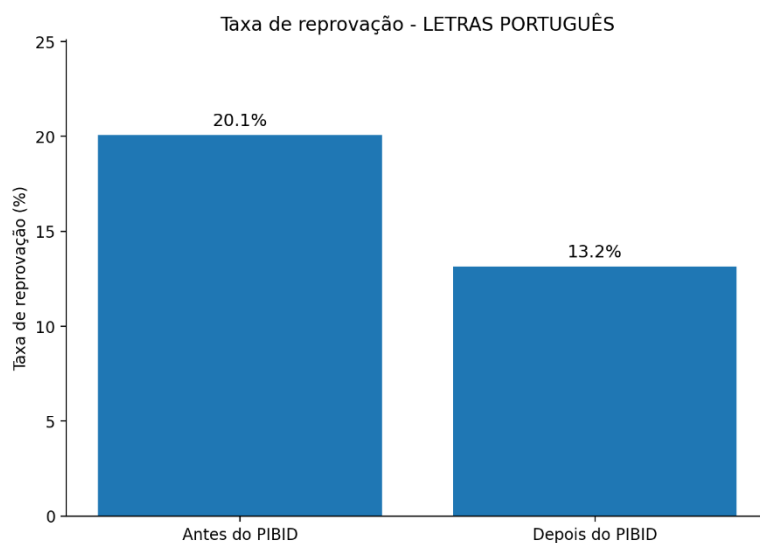


Gráfico 16 – Taxa de reprovação dos alunos do curso/subprojeto de Letras Português antes e depois do início do PIBID, com redução de 20,1% para 13,2%.

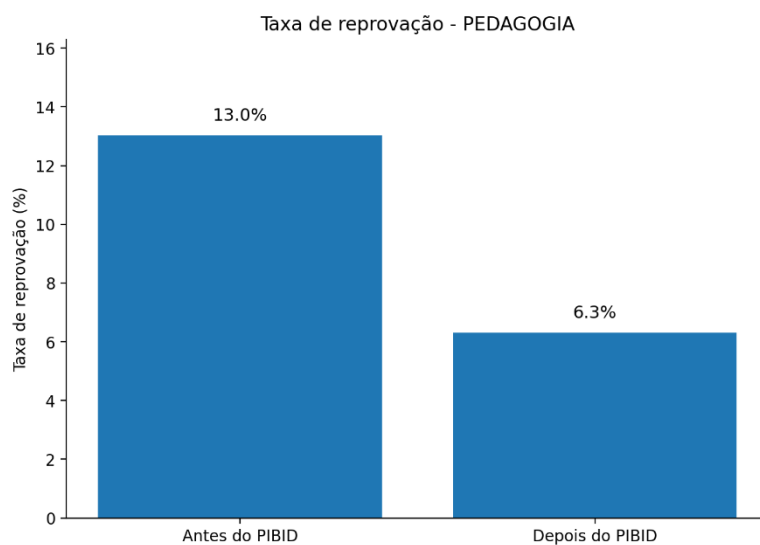


Gráfico 17 – Taxa de reprovação dos alunos do curso de Pedagogia, incluindo os participantes dos subprojetos de Alfabetização e Pedagogia, antes e depois do início do PIBID, com redução de 13,0% para 6,3%.

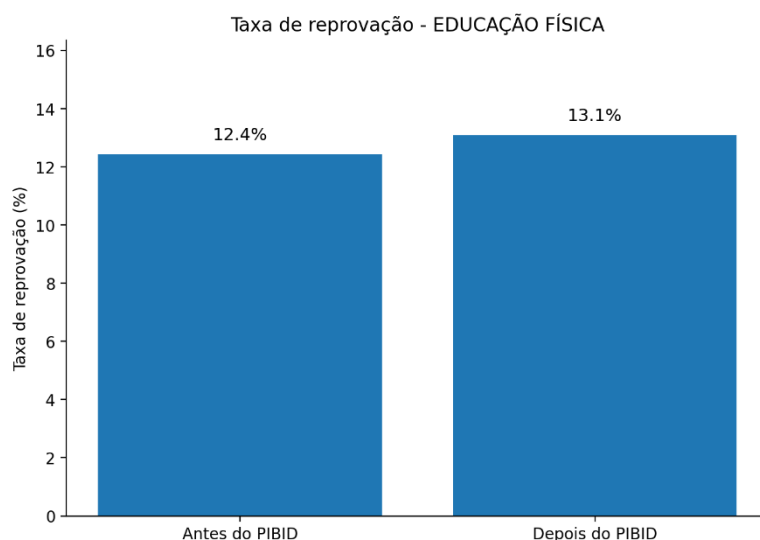


Gráfico 18 – Taxa de reprovação dos alunos do curso/subprojeto de Educação Física antes e depois do início do PIBID, com pequena elevação de 12,4% para 13,1%.

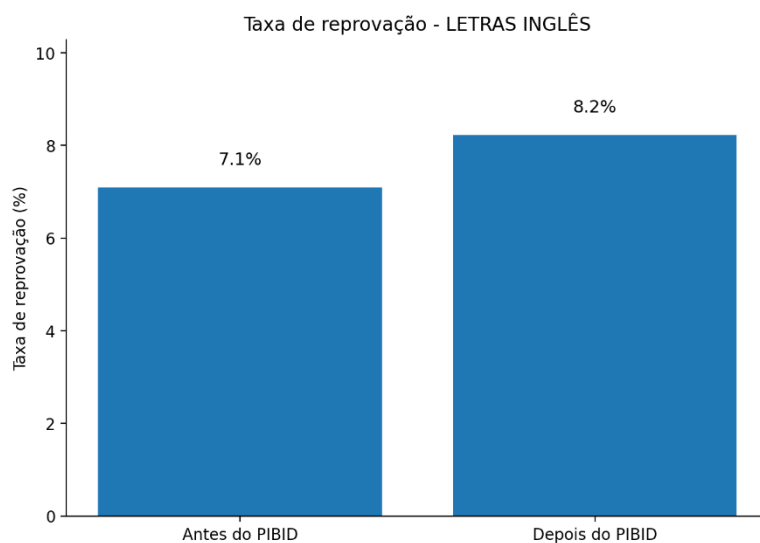


Gráfico 19 – Taxa de reprovação dos alunos do curso/subprojeto de Letras Inglês antes e depois do início do PIBID, com pequena elevação de 7,1% para 8,2%.

4. Conclusões

A análise comparativa geral do desempenho acadêmico dos estudantes participantes do PIBID evidenciou uma tendência de evolução positiva após o início do programa. Observou-se aumento da média acadêmica ao longo dos períodos analisados,

passando de 7,15 em 2024.1 para 7,79 em 2026.1, além de uma redução na quantidade de reprovações por média, por falta e por média e falta no período posterior.

Esses resultados indicam um cenário favorável em relação ao desempenho acadêmico dos estudantes, sugerindo que o período de participação no PIBID esteve associado à melhora das médias e à redução das reprovações.

Entretanto, os resultados devem ser interpretados com cautela, uma vez que a comparação entre os períodos, por si só, não permite estabelecer uma relação causal direta entre o PIBID e as mudanças observadas. Outros fatores acadêmicos, pessoais e institucionais podem ter contribuído para a evolução do desempenho.

Além da análise geral, também foi realizada a análise individual por curso/subprojeto, que, condizente com a análise anterior, demonstrou bons resultados, mostrando que a grande maioria dos cursos apresentou um padrão de elevação das médias acadêmicas, com exceção dos cursos Educação Física e Letras Inglês.

A maior parte dos grupos analisados também apresentou redução nas reprovações, com destaque para Geografia, cuja taxa passou de 19,0% para 3,7%, Pedagogia, que reduziu de 13,0% para 6,3%, Ciências Biológicas, com queda de 17,0% para 10,5%, Letras Português, de 20,1% para 13,2%, História, de 12,3% para 9,5%, e o subprojeto Interdisciplinar das Exatas, que, embora ainda tenha apresentado taxa mais elevada, reduziu as reprovações de 31,7% para 19,0%.

Esses resultados indicam que a melhora observada não se restringiu ao aumento das médias, mas também se refletiu na diminuição das reprovações em diversos cursos. Esse aspecto fortalece a interpretação de que, no período posterior ao ingresso no PIBID, houve um cenário mais favorável de permanência e rendimento acadêmico entre os estudantes participantes.

Por outro lado, Educação Física e Letras Inglês apresentaram pequenos aumentos nas taxas de reprovação, passando, respectivamente, de 12,4% para 13,1% e de 7,1% para 8,2%. Essas variações, embora discretas, indicam que os efeitos observados não foram homogêneos entre todos os subprojetos, reforçando a importância de acompanhar os indicadores acadêmicos de forma individualizada. Assim, os dados demonstram uma tendência geral positiva, mas também evidenciam especificidades entre os cursos que devem ser consideradas nas avaliações futuras do Programa.

